

CONTRIBUIÇÃO DO PET SAÚDE NA PROMOÇÃO DA RELAÇÃO INTEPESSOAL E NA QUALIDADE DE VIDA DE PROFISSIONAIS DA ESF E IDOSOS DO BAIRRO PRESIDENTE VARGAS

Gomes, Talita Bitencourt¹; Ferreira, Vanise dos Santos²; Carvalho; Gladys³ Dagostin, Valdemira Santana⁴

¹Universidade do Extremo Sul Catarinense/ talitabgomes@hotmail.com

^{2,3f} Ferreira, Vanise Santos. Universidade do Extremo Sul Catarinense/ vanisedossantos@hotmail.com
Carvalho, Gladys. Universidade do Sul de Santa Catarina/ Gladys@engeplus.com.br

Dagostin, Valdemira Santana

Palavras-Chave: *PET- Saúde, ESF, relacionamento interpessoal.*

INTRODUÇÃO

A implantação de um grupo do Programa de Educação pelo Trabalho na Saúde – PET- Saúde, na Estratégia Saúde da Família (ESF) do bairro Presidente Vargas, do município de Içara/SC, teve início em abril de 2011, e foi por meio da parceria entre a Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC e a Secretaria Municipal de Saúde de Içara, SC, objetivando desenvolver um trabalho voltado para a melhoria da qualidade de vida dos profissionais de saúde e dos usuários que frequentam a Unidade de Saúde. A inserção do PET- Saúde teve caráter extensionista e contou com a atuação de acadêmicas do curso de psicologia e educação física bacharelado, orientadas e supervisionadas por uma profissional de assistência social.

METODOLOGIA

O presente trabalho desenvolveu-se com a inserção das bolsistas na comunidade, centralizando as atenções para os profissionais de saúde e para os usuários atendidos pela ESF do bairro Presidente Varga. Para tal atuação, as bolsistas utilizaram-se de métodos didáticos expositivos, táteis e lúdicos, como: dinâmicas para apresentação e sensibilização; fala oral; debates e ginástica laboral. O desenvolvimento do projeto teve início com o estudo do histórico e dos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). Após, foi organizado datas para reuniões com a equipe da ESF e posteriormente com as lideranças do bairro para apresentação da proposta de inserção da atividade do PET- Saúde na Unidade de Saúde em questão. A partir da resposta positiva desta primeira etapa, foi realizadas saídas de campo no território do bairro para conhecimento da realidade local. Logo, teve início a atuação prática objetivada no projeto, onde se passou a ocorrer a inserção diária das bolsistas no cotidiano de uma ESF e assim também, as práticas de intervenção em atividades físicas, ginástica laboral, dinâmicas de autoconhecimento e reflexão, no grupo formado pelas Agentes Comunitárias de Saúde (ACS) e pelo grupo de idosos do bairro. Tais intervenções visaram contribuir para a melhoria no relacionamento entre os participantes para com os grupos sociais em que estavam inseridos (grupo familiar, profissional, escolar) e a sociedade como um todo. Na medida em que a comunidade era inserida no projeto aplicava-se uma ficha de avaliação, qual objetivava identificar as características e a realidade do público atendido, onde eram apresentados dados de escolaridade, indicadores gerais de saúde, aspectos nutricionais e econômicos, histórico de sofrimento psíquico ou depressão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A experiência prática do projeto foi desenvolvida em oito meses e abrangeu a comunidade do bairro como um todo, em diferentes momentos. A atuação dos dois grupos atendidos, de maneira periódica pelas bolsistas corresponde ao número médio de 30 pessoas por semana, quais atenderam aos parâmetros previamente estabelecidos como datas, horários e comprometimento. Observou-se que as intervenções do PET- Saúde vieram a contribuir para ambos os grupos – idosos e profissionais - construindo momentos de reflexão a cerca das relações sociais e do papel de cada um nesta. Percebeu-se também motivação partida pelos participantes em dar continuidade no projeto.

CONCLUSÃO

Durante o desenvolvimento do programa foi possível identificar a grandiosa contribuição para as bolsistas no sentido do enriquecimento da esfera prática do trabalho no SUS. Nesta mesma perspectiva, foi possível estabelecer uma ligação entre a mudança no relacionamento entre as participantes dos grupos com suas colegas e a atuação do PET- Saúde, o que desta forma pode-se dizer que foi positivo a inserção deste programa com o público por ele atendido.

AGRADECIMENTOS

Ministério da Saúde, Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC e Secretaria Municipal de Saúde de Içara.

REFERÊNCIAS

- ASSEGA, Mariana Lieka et al. A interdisciplinaridade vivenciada no PET-Saúde. **Revista Ciência e Saúde**, Porto Alegre, v. 3, n. 1, p. 29-33, jan./jun. 2010.
- PEREIRA, Juliana Guisardi; FRACOLLI, Lislaine Aparecida. A contribuição da articulação ensino-seviço para a construção da vigilância da saúde: a perspectiva dos docentes. **Revista Latino-am Enfermagem**, mar./abr. 2009.
- FEUERWERKER, Laura; COSTA, Heloniza; RANGEL, Maria Ligia. Diversificação de cenários de ensino e trabalho sobre necessidade/problemas da comunidade. **Divulgação em Saúde para Debate**, v. 22, p. 36-48, dez. 2000.